



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
A Secretária-Geral

07/08/30

[Handwritten signature]

Maria do Rosário Bokéo
Adjunta da Secretária-Geral

Ofº nº 7005/MAP - 29 Agosto 07

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 2815	12-06-2007	Registo nº 3284	14-06-2007

ASSUNTO: RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 1543/X (2º) - AC DE 4 DE JUNHO DE 2007, DOS SENHORES DEPUTADOS COSTA AMORIM E OUTROS (PS) - INDÚSTRIA DO CALÇADO EM PORTUGAL
*Manuel Lousçã
A. António Gonçalves*

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 4256 de 24 de Agosto do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e da Inovação, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

MJR
A Chefe do Gabinete

[Handwritten signature]

Maria José Ribeiro

[Stamp: Para preparar o expediente, 3/8/07, Gabinete do Diretor]

SMM

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
5395
Gabinete da Secretária-Geral
07/08/30
Proc.º n.º 02

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO



GABINETE DO MINISTRO

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 4492

Data 28 / 08 / 2007

Exm^a Senhora
Chefe do Gabinete de S. Ex.^a o
Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dr.^a Maria José Ribeiro
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

S/referência S/comunicação de
Of. n.º 5047/MAP 15/06/07

N/referência Rua da Horta Seca, n.º 15
Proc: 11.07.01/07 1200 – 221 Lisboa
Reg. 6103,7395 Tel.: 21 324 54 00
0120

Assunto: Requerimento n.º 1543/X/ (2ª) – AC de 4 de Junho de 2007
Indústria do Calçado em Portugal

Em referência ao requerimento identificado em epígrafe, apresentado pelos Senhores Deputados Costa Amorim, Miguel Laranjeiro e Agostinho Gonçalves (PS), encarrega-me S. Ex.^a o Senhor Ministro da Economia e da Inovação de junto enviar Nota deste Gabinete.

Com os melhores cumprimentos,

pel' O Chefe do Gabinete

(Pedro de Almeida Matias)

C/c: SECSDC



Assunto: Requerimento n.º 1543/X (2ª) – AC de 4 de Junho de 2007

Indústria do Calçado em Portugal

Relativamente ao requerimento identificado em epígrafe, apresentado pelos Senhores Deputados Costa Amorim, Miguel Laranjeiro e Agostinho Gonçalves (PS), o Ministério da Economia e da Inovação presta os seguintes esclarecimentos:

A promoção e defesa da competitividade da Indústria do Calçado portuguesa, são prioritárias para o Governo português, integrando de forma permanente a agenda do Ministério da Economia e da Inovação.

Nesse sentido, este Ministério tem trabalhado em permanente articulação com a APICCAPS, com vista a promover a reestruturação e adaptação do Sector do Calçado português, em resposta à crescente concorrência do mercado internacional.

No âmbito do Plano Estratégico da Indústria do Calçado (2007-2013), o reconhecimento da forma determinada como o Ministério da Economia e da Inovação, através dos seus organismos, tem estimulado e apoiado o sector, nos domínios da inovação, qualificação, promoção externa e comércio internacional, reflecte o envolvimento da política pública na criação de condições potenciadoras de factores competitivos sustentados para o sector.

A progressiva capacidade de adaptação do sector é assinalável, constituindo um exemplo de referência, no plano nacional e internacional. O dinamismo ao nível da sua modernização cimentou a sua capacidade exportadora, tornando-o, hoje, o 7º exportador mundial e o 3º da Europa, destacando-se uma especialização no fabrico de calçado de couro e em produtos com cada vez maior valor acrescentado.

Os últimos anos caracterizaram-se por uma contínua modernização tecnológica, *upgrading* do produto e qualificação dos recursos humanos e das técnicas organizativas. Estes esforços concretizaram vantagens competitivas sustentadas, mas não dispensam o Sector de um esforço continuado de melhoria de eficiência e eficácia.



No actual contexto das medidas de política industrial da UE, não são definidos apoios específicos por sectores. Conforme manifestado na apresentação do Plano Estratégico para o Calçado, o Estado será um parceiro indispensável, no sentido de desenvolver políticas adequadas para o seu cumprimento, em particular através do Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Também no quadro da OMC, o Sector do Calçado não constitui um *dossier* independente, sendo abrangido pelas negociações de Acesso aos Mercados para Produtos Não Agrícolas (NAMA). Nesta matéria, Portugal tem apoiado a posição negocial da Comissão, de melhoria do acesso aos mercados, através da redução das barreiras pautais e não pautais existentes. Tem sido defendida a redução de direitos e simultânea eliminação de barreiras não-pautais nas negociações NAMA, com base numa fórmula acordada entre os Estados-Membros.

Relativamente às medidas anti-*dumping* para as importações de calçado de couro originárias da China e do Vietname, em vigor desde Setembro de 2006, Portugal, em conjunto com outros Estados Membros produtores de calçado e com as respectivas Associações nacionais e europeias do sector, desenvolveu um trabalho intenso para obter o apoio necessário à implementação de medidas anti-*dumping* definitivas. De acordo com estatísticas divulgadas recentemente, a solução de compromisso encontrada determinou uma redução de 38% das importações de calçado de couro originárias da China e Vietname, resultado que evidencia o efeito positivo da aplicação daquelas medidas.

Portugal, através do Ministério da Economia e da Inovação e a par de outros Estados-Membros, conseguiu, junto da Comissão, que fosse iniciada uma investigação sobre a eventual evasão pela China, às medidas em vigor, via Macau, ainda em Julho de 2007, mantendo-se igualmente atento à situação referente a outras origens.

O Ministério da Economia e da Inovação continuará a estar atento à evolução do mercado internacional, para accionar os mecanismos disponíveis no quadro comunitário, sempre que adequado e necessário, com vista à defesa dos interesses da Indústria do Calçado nacional, bem como de qualquer outra indústria.